



Do programa de atividades para assinalar o 42.º aniversário do 25 de abril, promovido pelo município de Torres Novas, destaca-se a inauguração da Praça dos Claras, onde após a sessão solene alusiva à revolução dos cravos terá lugar um baile popular.

As comemorações começam com uma arruada pelas ruas da cidade, com a banda Operária Torrejana, às 10h.

Às 14h30 será hasteada a bandeira portuguesa, ao som do hino nacional, na praça 5 de Outubro.

Às 15h terá lugar a inauguração da Praça dos Claras, com a presença do Secretário de Estado da Energia, Dr. Jorge Seguro Sanches. Momento que contará com a presença de representantes da família Clara e com a participação do Choral Phydellius.

Segue-se a apresentação do livro «Rodoviária do Tejo – na história e na modernidade da viagem coletiva», da autoria de Deolinda Folgado e Jorge Custódio.

A partir das 15h30 decorrerá a sessão solene comemorativa do 25 de abril, com intervenções políticas de todos os partidos representados na Assembleia Municipal, do presidente da AM e do presidente da Câmara Municipal de Torres Novas.

A partir das 17h haverá baile popular com o grupo Xarepa Band, e distribuição gratuita de sandes de porco no espeto. Haverá também venda de bebidas.

**Sobre a Praça dos Claras:** Aqui foi a antiga garagem da empresa Claras, cujas origens remontam a 1854, quando João Rodrigues da Clara iniciou um serviço de trens de aluguer para passageiros entre Torres Novas e a Ponte da Asseca, em ligação ao canal da Azambuja. Em 1866, ano oficial da fundação da empresa, iniciam-se as carreiras de trens entre Torres Novas e as estações ferroviárias de Torres Novas e Entroncamento. Em 1912, a firma tomava o nome de Izidro Rodrigues Clara, filho do fundador, e introduzia os veículos automóveis, mantendo todavia os antigos trens. A empresa João Clara & C.<sup>a</sup> Irmãos, designação de 1920, evoluiu rapidamente e em 1958 vê nascer no seu seio a Claras Turismo, uma aposta estratégica reforçada com a compra, em 1961, da empresa Capristanos, a que se seguiram outras aquisições. Em 1974, já com a designação de Claras Transportes SARL, a empresa torrejana era a maior do país em número de carreiras e de rede concessionada, percorrida por meio milhar de veículos. Em 1975 seria integrada na Rodoviária Nacional, para se transformar, em 1991, em Rodoviária do Tejo.

